

XXXIV CONGRESSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFLA

Índices de crescimento de *Typha domingensis* Pers. cultivada em resíduo de mineração de ferro alagado

Autoria: Marcelo Ramos de Anchieta (UFLA-MG), Kauê Shindi Dias Nakamura (UNIFAL-MG), Amanda Coletti Santolino (UNIFAL-MG), Vitor Hugo Silva Ribeiro (UNIFAL-MG), Carlos Henrique Goulart dos Reis (UFLA-MG), Fabricio José Pereira (UNIFAL)

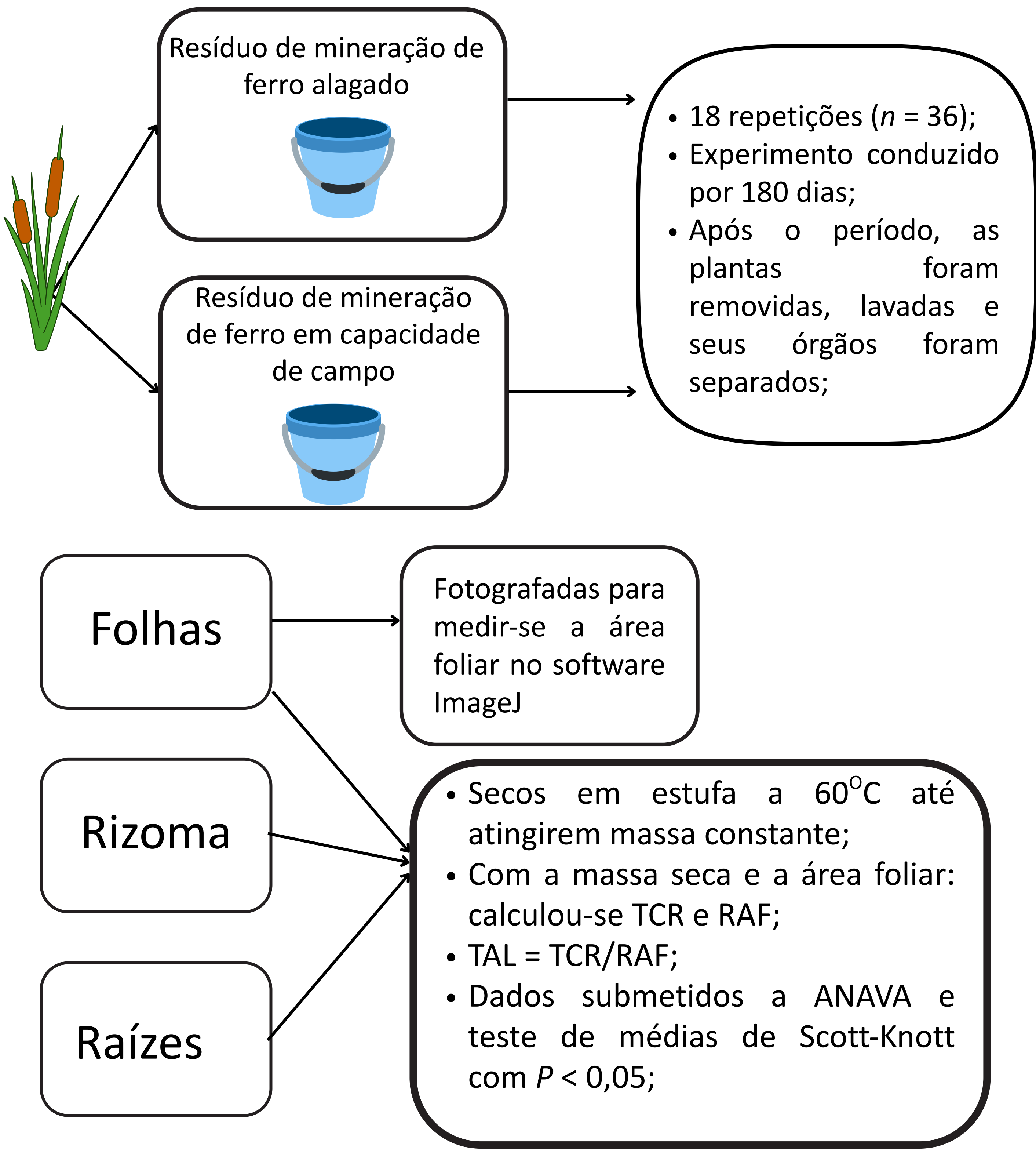
INTRODUÇÃO

O alagamento pode afetar a toxicidade do resíduo de mineração de ferro por aumentar a solubilização de elementos potencialmente tóxicos presentes no resíduo, mas plantas aquáticas, como a *Typha domingensis* Pers., podem ser tolerantes a esta condição.

OBJETIVO

Avaliar a taxa de crescimento relativo (TCR), razão de área foliar (RAF) e taxa assimilatória líquida (TAL) de *T. domingensis*, cultivada em resíduo de mineração de ferro alagado e em capacidade de campo como parâmetros indicativos de sua tolerância.

METODOLOGIA



RESULTADOS E DISCUSSÃO

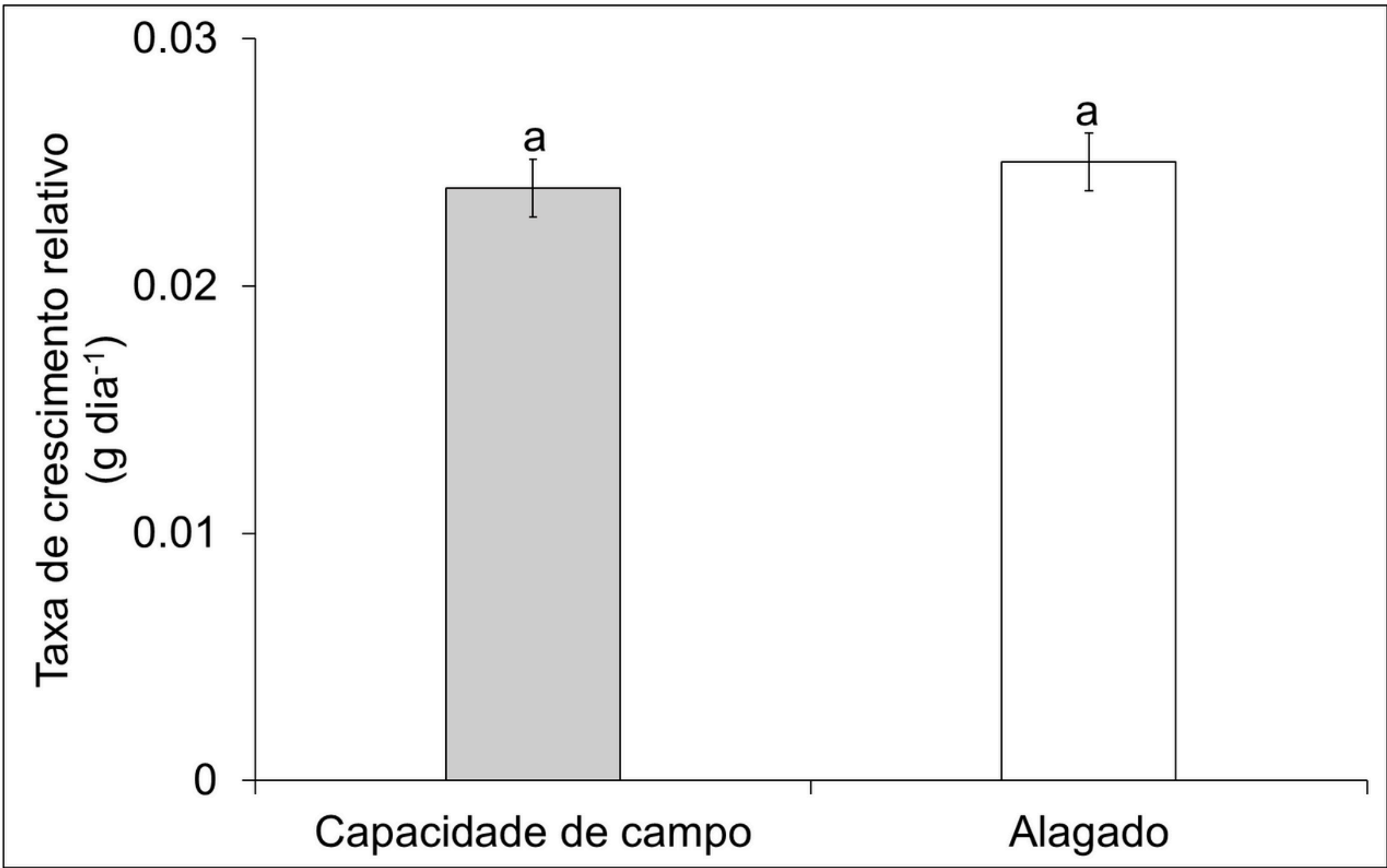


Figura 1. Taxa de crescimento relativo de *T. domingensis* cultivada em resíduo de mineração de ferro em capacidade de campo e alagado. Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott para $P < 0,05$. Barras = erro padrão.

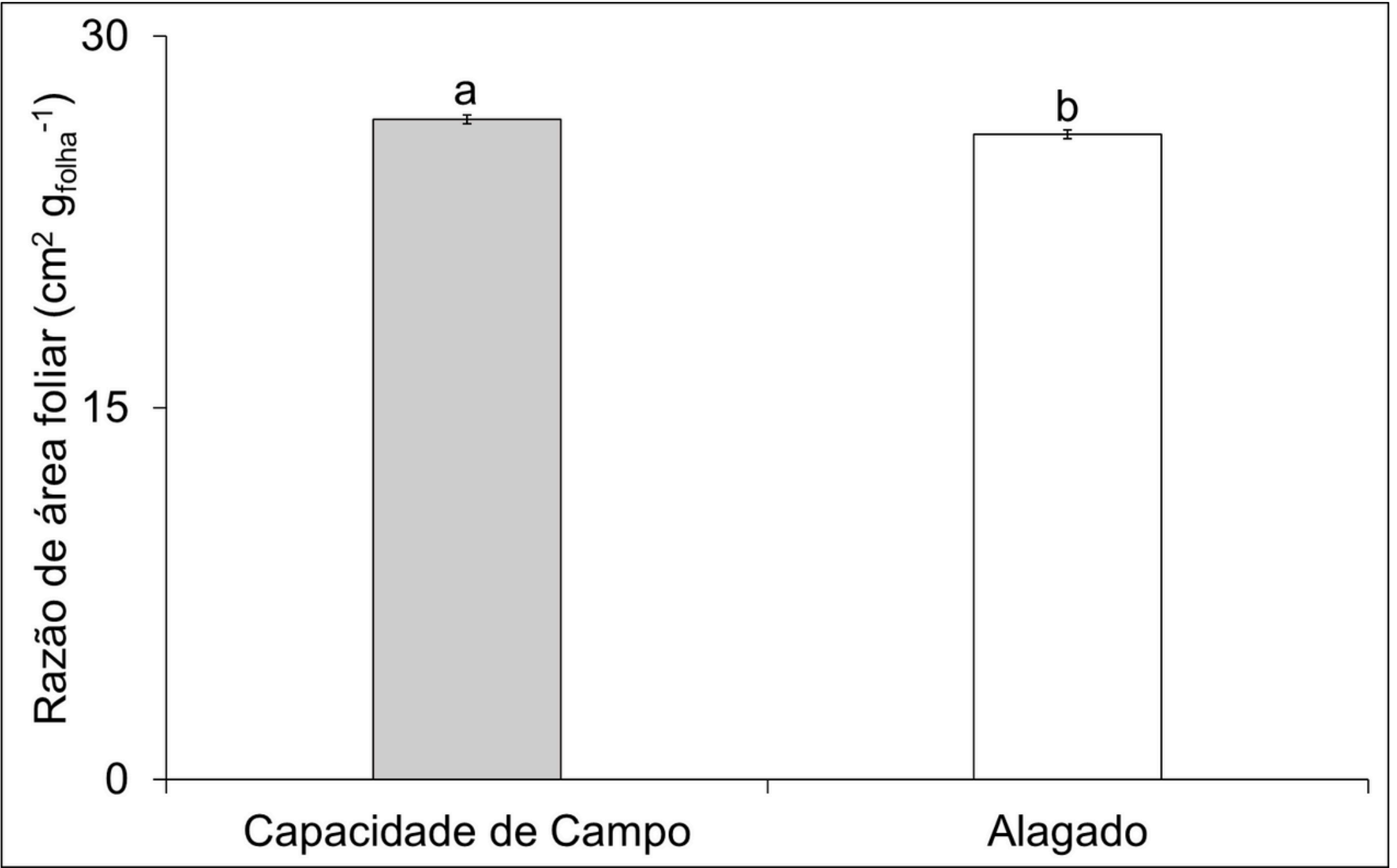


Figura 2. Razão de área foliar de *T. domingensis* cultivada em resíduo de mineração de ferro em capacidade de campo e alagado. Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott para $P < 0,05$. Barras = erro padrão.

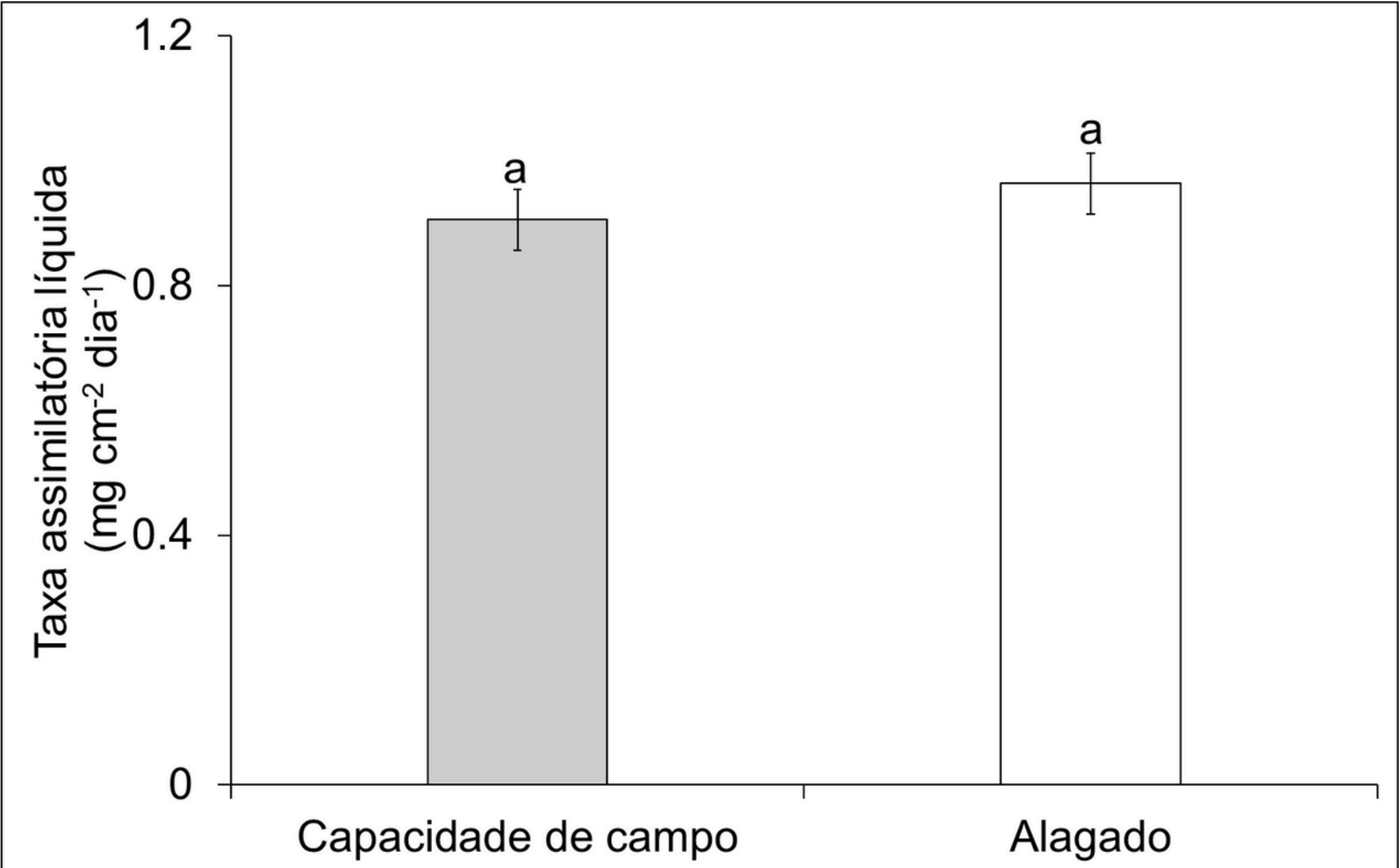


Figura 3. Taxa assimilatória líquida de *T. domingensis* cultivada em resíduo de mineração de ferro em capacidade de campo e alagado. Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si pelo teste de Scott-Knott para $P < 0,05$. Barras = erro padrão.

CONCLUSÕES

O alagamento do resíduo de mineração de ferro diminui a razão de área foliar de *T. domingensis*, mas não afeta a taxa de crescimento relativo e a taxa assimilatória líquida da espécie, que apresenta tolerância a tal condição e tem potencial para fitorremediação do resíduo de mineração de ferro.

APOIO/AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem o apoio financeiro das agências CAPES, FAPEMIG e ao CNPq.